



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**Fundação Universidade Federal do ABC**  
**Comissão de Graduação**

**ATA Nº 004/2021/Ordinária/CG**

1 Ata da IV sessão ordinária da Comissão de Graduação (CG), convocada para as catorze horas do  
2 dia vinte e sete de maio de dois mil e vinte e um, e realizada remotamente por videoconferência.  
3 A reunião foi presidida pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Pró-Reitora de Graduação, e  
4 contou com a presença dos seguintes membros da CG: André Luis La Salvia, Coordenador do  
5 curso de Licenciatura em Filosofia; Bruno Lemos Batista, Vice-coordenador do curso de  
6 Bacharelado em Química; Carlos Triveño Rios, Vice-coordenador do curso de Engenharia de  
7 Materiais; Cesar Monzu Freire, Coordenador do curso de Engenharia Aeroespacial; Cristina  
8 Ribas Fürstenau, Coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Deonete Rodrigues  
9 Nagy, Representante Técnico-administrativa; Diego Araújo Azzi, Coordenador do curso de  
10 Bacharelado em Relações Internacionais; Eduardo Peres Novais de Sá, Coordenador do curso de  
11 Bacharelado em Física; Frederico Augusto Pires Fernandes, Coordenador do curso de  
12 Engenharia Biomédica; Gabriel Almeida Antunes Rossini, Coordenador do curso de  
13 Bacharelado em Ciências Econômicas; Giselle Watanabe, Coordenadora do curso de  
14 Licenciatura em Física; Guadalupe Maria J. A. de Almeida, Coordenadora do curso de  
15 Bacharelado em Planejamento Territorial; Harki Tanaka, Diretor do Centro de Engenharia,  
16 Modelagem e Ciências Sociais Aplicadas (CECS); João Rodrigo Santos da Silva, Coordenador  
17 do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; José Luiz Bastos Neves, Coordenador do curso  
18 de Bacharelado em Filosofia; Marcelo Zanotello, Coordenador do curso de Licenciatura em  
19 Ciências Naturais e Exatas (LCNE); Márcia Helena Alvim, Coordenadora do curso de  
20 Licenciatura em Ciências Humanas (LCH); Marco Aurélio Cazarotto Gomes, Coordenador do  
21 curso de Bacharelado de Engenharia de Informação; Marcos Vinícius Pó, Coordenador do curso  
22 de Bacharelado em Ciências e Humanidades (BC&H); Maurício Richartz, Coordenador do curso  
23 de Bacharelado em Matemática; Michelle Sato Frigo, Coordenadora do curso de Engenharia de  
24 Gestão; Paula Homem de Mello, Vice-diretora do Centro de Ciências Naturais e Humanas  
25 (CCNH); Raphael Yokoingawa de Camargo, Vice-diretor do Centro de Matemática,  
26 Computação e Cognição (CMCC); Raquel Vecchio Fornari, Coordenadora do curso de  
27 Bacharelado em Neurociência; Renata Vieira Fogaça, Representante Discente; Ricardo da Silva  
28 Benedito, Coordenador do curso de Engenharia de Energia; Roberta Guimarães Peres,  
29 Coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Rodrigo de Freitas Bueno,  
30 Coordenador do curso de Engenharia Ambiental e Urbana; Sérgio Henrique Bezerra de Sousa  
31 Leal, Vice-coordenador do curso de Licenciatura em Química; Vanessa Kruth Verdade,  
32 Coordenadora do curso de Bacharelado em Ciências Biológicas; Vinícius Pazuch, Coordenador  
33 do curso de Licenciatura em Matemática. **Ausências:** Erik Soares da Silva, Representante  
34 Discente; Jerônimo Cordoní Pellegrini, Coordenador do curso de Bacharelado em Ciência da  
35 Computação; Luiz Antonio Celiberto Junior, Coordenador do curso de Engenharia de  
36 Instrumentação, Automação e Robótica; Marcelo Oliveira da Costa Pires, Coordenador do curso  
37 de Bacharelado em Ciência e Tecnologia (BC&T). **Ausências justificadas:** Vagner Guedes de  
38 Castro, Representante Técnico-administrativo. **Não votantes:** Ana Maria de Oliveira, Assessora  
39 de Assuntos Estratégicos da Prograd; Carla Regina de Oliveira, Chefe da Divisão de Ensino e  
40 Aprendizagem Tutorial da Prograd; Cindi Spiller de Mendonça, Representante Técnico-  
41 Administrativa; Eduardo Scorzoni Ré, Superintendente de Gestão de Pessoas; Fábio Henrique

42 Bittes Terra, Vice-coordenador do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas; Marcela  
43 Sorelli Carneiro Ramos, Vice-coordenadora do curso de Bacharelado em Biotecnologia; Maria  
44 Luiza Levi Pahim, Vice-coordenadora do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas; Rafael  
45 Martins, Técnico em Assuntos Educacionais da Prograd; Rail Ribeiro Filho, Chefe da Divisão de  
46 Apoio à Gestão da Prograd; Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd; Rodrigo  
47 Cabrera, Superintendente Adjunto de Gestão de Pessoas; Silas Leite de Oliveira, Membro da  
48 Comissão Própria de Avaliação; Thiago Barbosa, Chefe do Setor de Gestão de Informação da  
49 Prograd; Wesley Góis, Vice-presidente da Comissão de Graduação. **Apoio administrativo:**  
50 Marcelo Sartori Ferreira, Secretário Executivo. Professora Fernanda Cardoso cumprimentou a  
51 todos e deu início à sessão às catorze horas e cinco minutos. **Informes da Presidência.** 1) Posse  
52 dos novos membros eleitos (técnico-administrativos) da Comissão de Graduação. Professora  
53 Fernanda deu boas-vindas às novas representantes dos técnicos administrativos: Deonete  
54 Rodrigues Nagy – titular; Cindi Spiller de Mendonça – suplente. 2) Relatório de Autoavaliação  
55 Institucional 2021 da Comissão Própria de Avaliação. O servidor Rail Ribeiro, membro da CPA,  
56 fez a seguinte apresentação: “A CPA, órgão existente em todas as instituições de educação  
57 superior, é uma comissão representativa que tem a finalidade de elaborar e desenvolver junto à  
58 comunidade acadêmica, à administração e aos conselhos superiores, o processo de autoavaliação  
59 institucional, dentro dos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior  
60 (SINAES); Criada pelo Art. 11º da Lei 10.861 (SINAES) > CPA → órgão com atuação  
61 autônoma. Ciclos Avaliativos (trienais): Plano de Trabalho 2019-2022; aderência ao PDI >  
62 “Aprimorar a Avaliação interna da UFABC por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA)”  
63 e “Incentivar a comunidade universitária a participar dos processos de avaliação interna da  
64 universidade”; fomentar a cultura de avaliação; avançar na integração com outras áreas e outros  
65 processos avaliativos (ex: disciplinas); a CPA pretende também fazer contribuições propositivas.  
66 Relatório 2021 (integral): Principais conclusões e recomendações agrupadas por (5) eixos:  
67 Divulgação processos avaliativos, Transparência do planejamento institucional,  
68 Responsabilidade social e inserção local (processos que trazem sinergia), Políticas acadêmicas:  
69 interdisciplinaridade, inclusão e excelência, Consolidação institucional e Infraestrutura física”.  
70 Professor Marcos Pó elogiou o trabalho da CPA. Percebe-se nítida evolução dos resultados da  
71 CPA. Sugeriu que sejam tomadas medidas para atender aos apontamentos do Relatório da CPA,  
72 no tocante à graduação e à CG. 3) Publicação da Resolução nº 26/2021 – CG, que revoga e  
73 substitui a Resolução CG nº 005/2014, sobre credenciamento e descredenciamento de docentes  
74 nos cursos de graduação. Professora Fernanda Cardoso informou sobre a publicação da referida  
75 Resolução. 4) Publicação do Ato Decisório nº 15/2021 – CG, que aprova a Tabela de Transição  
76 entre Matrizes Curriculares do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas. Comunicou sobre  
77 a publicação do referido Ato Decisório. 5) Publicação do Ato Decisório nº 16/2021 – CG, que  
78 aprova a Tabela de Transição entre Matrizes Curriculares do curso de Licenciatura em Química.  
79 Informou sobre a publicação do referido Ato Decisório. 6) Publicação do Ato Decisório nº  
80 201/2021- ConsEPE, que aprova as alterações do item 2 do Anexo 1 da Resolução ConsEPE nº  
81 240. Informou sobre a publicação do referido Ato Decisório. Explicou que, com essa normativa,  
82 se torna possível a matrícula dos alunos nos estágios supervisionados dos cursos de licenciatura.  
83 7) Boas-vindas ao professor Harki Tanaka. Recebeu o professor de volta à CG, recuperado da  
84 COVID-19. Professor Harki agradeceu a toda a comunidade pelo apoio recebido. 8) Distribuição  
85 de FCCs (Funções de Coordenação de Curso). Eduardo Scorzoni Ré, Superintendente de Gestão  
86 de Pessoas da UFABC, informou que a Universidade possui menos FCCs do que a necessidade.  
87 Com a criação dos últimos cursos de graduação, o número atual se tornou insuficiente. A  
88 Reitoria tem solicitado ao MEC mais FCCs, além de outras funções gratificadas e vagas de  
89 servidores. No entanto, ainda não houve atendimento. Diante desse cenário, foi adotado o

90 procedimento de rodízio de FCCs. Atualmente, há três coordenações de curso e as vice-  
91 coordenações dos CIs sem FCCs. A Reitoria irá fixar cinco FCCs na Coordenação Geral dos  
92 Cursos de Graduação, nas Coordenações dos BIs e das LIs. As FCCs das demais coordenações  
93 de curso passaram por rodízio entre si. O objetivo é que, mensalmente, alterem-se cinco FCCs  
94 dessas coordenações, para que cada coordenação fique apenas um mês sem FCC, de forma a  
95 atenuar o desequilíbrio existente. Os coordenadores serão informados com mais detalhes por e-  
96 mail. A previsão de início deste rodízio é no início do mês de julho. Colocou-se à disposição  
97 para outros esclarecimentos. 9) Matrículas em disciplinas orientadas pela Divisão de Ensino e  
98 Aprendizagem Tutorial (DEAT) da Prograd. A servidora Carla Regina de Oliveira, chefe da  
99 DEAT, fez os seguintes esclarecimentos: “as orientações de matrículas em disciplinas realizadas  
100 pela DEAT aos alunos em acompanhamento se dão por indicações de matrículas em disciplinas  
101 específicas para integralização do curso. As indicações são solicitadas à Divisão Acadêmica da  
102 Prograd (DAC), com anuência do aluno. A DAC analisa essas solicitações e verifica a  
103 possibilidade e viabilidade da efetivação da matrícula, consubstanciadas pelo monitoramento e  
104 acompanhamento das demandas, vagas, turno, campus e horários. Quando há necessidade de  
105 inclusão atípica desse fluxo, para além dos procedimentos já seguidos, a DEAT e a DAC entram  
106 em contato com docentes e coordenadores das respectivas disciplinas e cursos necessários para  
107 inclusão. É essencial que não ocorra aceitação de matrículas fora desse fluxo, sem anuência  
108 explícita e registrada pela DEAT e DAC. Alguns discentes procuram diretamente os docentes  
109 quando não conseguem pelo rito ordinário. Essa não é uma prática que seja respaldada pela  
110 DEAT e DAC. Nesse sentido, pede-se que entre em contato com essas divisões, as quais devem  
111 ser intermediárias nesse processo de matrícula extraordinária”. Professor Maurício informou que  
112 pode haver outros motivos de solicitação de matrícula fora de prazo, além dos motivos  
113 registrados pela DEAT. A responsabilidade é do coordenador de curso de decidir sobre essa  
114 matrícula e encaminhar sua concordância à Prograd. Quando isso não acontece, há discrepâncias  
115 entre os critérios adotados por diferentes docentes. Sugeriu que deveria haver uma regra geral  
116 sobre matrículas extraordinárias fora de prazo. Professora Fernanda Cardoso complementou que  
117 a preocupação da DEAT concerne a casos de alunos que estão se utilizando do nome da DEAT  
118 para pedir matrícula fora de prazo aos docentes. Existem casos justificados de pedidos de  
119 matrícula não orientados pela DEAT, os quais podem ser aceitos. O problema acontece quando  
120 esse pedido de matrícula não possui critérios. Há um controle e classificação de ordem de  
121 matrículas, com critérios definidos que valem para todos, gerenciado pela DEAT. Ao pedir  
122 diretamente ao docente por uma matrícula, o discente acaba desrespeitando os critérios e  
123 passando à frente da ordem estipulada, para poder se matricular. Frisou que a DEAT não orienta  
124 discentes a entrarem em contato direto com docentes a esse respeito. Professor Marcos Pó  
125 informou que o referido processo deveria ser claro, orientado tanto a docentes, como servidores  
126 técnico-administrativos. Sugeriu que, no caso de alunos acompanhados pela DEAT, sejam  
127 encaminhados para as coordenações de curso. Sobre o contato direto dos alunos com os  
128 docentes, é importante haver critérios definidos, os quais carecem de regulamentação ou  
129 orientação claras, para que não exista aceitação de matrícula sob critérios distintos. Professora  
130 Michelle endossou a sugestão do professor Marcos Pó acerca de definição de critérios gerais  
131 para a aceitação de pedido de matrícula em disciplinas. Professor Harki informou que já aceitara  
132 pedidos de matrículas e que desconhecia a existência do controle e classificação de ordem de  
133 matrículas. Professora Vanessa concordou com a mesma sugestão da pelo professor Marcos e  
134 endossada pela professora Michelle. Afirmou também desconhecer a existência do controle e  
135 classificação de ordem de matrículas. Informou que pedidos por perda de prazo na matrícula  
136 oficial são rejeitados. Pediu maior esclarecimento sobre os critérios para aceite. Professor Carlos  
137 informou que adota também o critério de checar se o discente solicitante estaria matriculado em

138 muitas disciplinas, para não gerar excesso de disciplinas por quadrimestre. A servidora Carla  
139 ratificou que há casos de exceção que extrapolam os critérios da DEAT. Lembrou que os alunos  
140 atendidos pela DEAT são cadastrados e registrados e passam a ser tutoriados. São para esses  
141 alunos que a DEAT solicita matrícula. Esses alunos, muitas vezes, não conseguem se matricular  
142 por critério de coeficientes. Esses alunos são intermediados pela DEAT. Há casos de alunos não  
143 acompanhados pela DEAT, porque não procuraram ou não o querem, e então solicitam à DAC  
144 matrícula, por motivos bem variados; nesses casos também é feita análise e encaminhamento  
145 para a DEAT. A Resolução ConsEPE nº. 74 autoriza os coordenadores a matriculem discentes  
146 extemporaneamente, segundo sua autonomia, desde que a DAC receba essa informação e possa  
147 processar a matrícula. Professor Ricardo alertou que o sistema de contagem de créditos está  
148 sujeito a falhas, o que pode gerar matrículas extemporâneas. Sugeriu que não se tornassem as  
149 regras muito rígidas. Professor César ressaltou que, devido ao processo de alocação didática ser  
150 dinâmico, o planejamento de matrícula em disciplinas é dificultado para os alunos, o que  
151 contribui para se manter a autonomia das coordenações quanto à matrícula extemporânea. Diante  
152 do exposto, professora Fernanda sugeriu como encaminhamento estabelecer critérios gerais, com  
153 fluxo de prazos, pois impacta no trabalho da DEAT e DAC, e trazê-los numa futura sessão da  
154 CG. Esclareceu que a DEAT orienta pedagogicamente discentes dos cursos de ingresso. Para  
155 discentes dos cursos de formação específica, as coordenações desses cursos são mais adequadas  
156 para exercer tal orientação. Esclareceu também que a DAC executa as matrículas solicitadas  
157 pelas coordenações de curso, sem julgar seu mérito. **Informes dos membros.** 1) Vacinação  
158 contra COVID-19 para discentes dos cursos de Bacharelado e Licenciatura em Ciências  
159 Biológicas. Professora Vanessa informou que os profissionais biólogos já começaram a ser  
160 vacinados, de acordo com faixas etárias. Os estagiários dos cursos de ciências biológicas do  
161 último ano também podem tomar a vacina. Informou que recebera solicitações de atestado de  
162 finalização de curso. Questionou como será feita essa emissão pela Prograd e quais orientações  
163 passar aos alunos. A servidora Renata Coelho, Chefe da Divisão Acadêmica da Prograd, sugeriu  
164 emitir atestado específico para fins de vacinação a discentes com reserva de vaga nos cursos de  
165 Licenciatura e Bacharelado em Ciências Biológicas. Professora Fernanda pediu que a professora  
166 Vanessa encaminhasse por e-mail à Prograd essa solicitação com mais detalhes. Professor José  
167 Neves opinou que o critério deveria seguir a regulamentação oficial sobre quem poderia ser  
168 vacinado sob esse critério. Professor Raphael sugeriu que se considerasse como critério para  
169 emissão do atestado a quantidade máxima possível de créditos para a integralização em um  
170 período anual, de forma a estabelecer discentes com prazo médio de um ano para se graduarem.  
171 Professora Fernanda também sugeriu como critério a definição de concluinte do ENADE: ter  
172 concluído a partir de 75% do curso. Professores César e Maurício reforçaram a questão ética  
173 sobre o critério para emissão do atestado seguir a regulamentação oficial sobre quem pudesse ser  
174 vacinado, de forma a não permitir facilitação indevida a público-alvo diverso do estabelecido  
175 legalmente. Professora Fernanda deu como encaminhamento que a Prograd iria criar um  
176 documento padrão e comunicar aos discentes que têm direito ao atestado como e onde fazê-lo.  
177 **Ordem do Dia.** 1) Ata da III sessão ordinária da CG, ocorrida em 15 de abril de 2021.  
178 Professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professora Paula Mello  
179 pediu que fosse incluída a transcrição de falas sua, da professora Vanessa e da professora  
180 Michelle durante o informe do professor Dalmo. Professora Fernanda sugeriu como  
181 encaminhamento a adequação da Ata em questão, para contemplar o pedido da professora Paula  
182 Mello, e o retorno desse item na Ordem do Dia da próxima sessão ordinária. O encaminhamento  
183 foi aprovado pelos membros por unanimidade. **Expediente.** 1) Discussão dos resultados e  
184 aprovação do Relatório Final de Avaliação de Disciplinas referentes a 2019 da Pró-Reitoria de  
185 Graduação. Professora Fernanda Cardoso lembrou que o referido relatório foi discutido na

186 última sessão. As sugestões de correção e alteração foram incorporadas: a inclusão da Tabela 1 –  
187 quantidade de demanda por fonte de informação; Tabela 3 – distribuição de demandas por curso  
188 ou direção de centro; planilha encaminhada pelo curso de Engenharia Ambiental e Urbana;  
189 correção no Anexo II – informações presentes nos formulários de avaliação de disciplinas; e  
190 correção no Anexo IV – compilação de demandas dos cursos e direções de centro. Em seguida,  
191 professora Fernanda fez a seguinte apresentação e explicação sobre o referido Relatório:  
192 “Atendimento Resolução CG 19/2017: Estabelece diretrizes para encaminhamento e  
193 estabelecimento de estratégias de aperfeiçoamento do ensino, currículo e infraestrutura dos  
194 cursos de graduação da UFABC; Art. 3º: As coordenações de curso, em conjunto com seus  
195 respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), deverão elaborar anualmente um relatório  
196 diagnóstico e um plano estratégico para aperfeiçoamento do currículo, atuação pedagógica  
197 docente e da infraestrutura do curso, a ser encaminhado às direções de Centro ou diretamente à  
198 Prograd, no caso dos Cursos Interdisciplinares (CIs); Art. 4º As direções de Centro deverão  
199 elaborar anualmente um relatório diagnóstico referente à atuação dos docentes, adicionando  
200 propostas de aperfeiçoamento de conduta docente, e encaminhar o documento à Prograd.  
201 Padronização de formato do relatório: No ano de 2018, os cursos e as direções de centro fizeram  
202 seus relatórios de avaliação em formato livre; Em 2019, como resultado do “Grupo de Trabalho  
203 para analisar e aprimorar o processo de avaliação institucional de disciplinas de graduação da  
204 UFABC”, o formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas foi elaborado e utilizado para o  
205 ano base 2018; Em virtude de um processo de auditoria interna, ocorrido em 2019, a AUDIN  
206 orientou que o formato e os procedimentos do processo de avaliação de disciplinas deveriam  
207 sofrer alteração; Relatórios passaram a ser compostos por formulário padrão e planilha 5W2H.  
208 Formulário - Relatório de Avaliação de Disciplinas: Diagnósticos: Metodologia e critérios da  
209 análise; Análise dos conceitos atribuídos aos itens da avaliação das disciplinas e levantamento de  
210 possíveis causas dos resultados obtidos, relativamente ao ano referência; Análise comparativa  
211 entre os dados do ano referência e avaliações anteriores, destacando o resultado das ações já  
212 adotadas e indicando aquelas a serem colocadas em execução. Análise Consolidada: Análise dos  
213 resultados do curso e implicações para o projeto pedagógico; Análise dos resultados do Enade  
214 considerando o conceito obtido e a avaliação das questões apresentadas aos estudantes, bem  
215 como a relação destas com o conteúdo das disciplinas do curso, quando aplicável; Análise do  
216 relatório de reconhecimento ou renovação do reconhecimento, incluindo proposta de alterações  
217 que visem a atender aos critérios definidos no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação  
218 Presencial e a Distância vigente e aos itens pontuados pelos avaliadores, quando aplicável;  
219 Metodologia e critérios de análise. Encaminhamentos: Recomendações e propostas do NDE para  
220 o curso; Propostas e cronograma de ações a serem implementadas pela coordenação do curso,  
221 quando aplicável; Propostas de ações a serem implementadas pela coordenação da disciplina,  
222 quando aplicável. Apontamentos e sugestões para os instrumentos de avaliação de disciplinas e  
223 cursos da UFABC. Planilha 5W2H: A planilha modelo 5W2H é uma ferramenta administrativa  
224 que tem como finalidade registrar de maneira organizada e planejada como serão efetuadas as  
225 ações, assim como ‘quem’, ‘quando’, ‘onde’, ‘porque’, ‘como’ e ‘quanto irá custar’; 5W  
226 explicado por: 1 What (o que); 2 Who (quem); 3 When (quando); 4 Where (onde); 5 Why (por  
227 que); 2H explicado por: 1 How (como); 2 How Much (quanto). Relatório final Avaliação de  
228 Disciplinas: ano base de 2019: Relatórios recebidos: Dos 27 cursos vigentes em 2019 26  
229 encaminharam formulário Relatório de Avaliação de Disciplinas e planilha modelo  
230 correspondente à metodologia 5W2H; Todas as direções de centro encaminharam o relatório  
231 próprio e planilha modelo, correspondente à metodologia 5W2H; Os relatórios próprios das  
232 direções de centro, englobam análise de 4 cursos do (CMCC), 12 cursos do (CECS) e 9 cursos  
233 do (CCNH); O relatório final agrupou 29 fontes de informação; Foram apresentadas 124

234 demandas: 109 provenientes dos cursos; 15 provenientes das direções de Centro. Quantidade de  
235 demanda por fonte de informação: 29 fontes, entre centros e cursos; Quantidade geral de  
236 demandas apresentadas: 124. Classificação das demandas: A fim de facilitar a análise e de  
237 destacar a sinergia entre as demandas apontadas, as demandas recebidas foram classificadas de  
238 acordo com 22 categorias: Ações de orientação pedagógica; Ajustes no planejamento de oferta  
239 didática; Apoio administrativo às coordenações; Apoio às atividades de ensino remotas;  
240 Atualização do acervo da Biblioteca; Atualização/criação de sites; Desenvolvimento de  
241 instrumentos próprios para avaliação do curso e das disciplinas; Divulgação das ações  
242 acadêmicas do curso; Divulgação e Reflexão dos Relatórios de Avaliação a Docentes e  
243 Discentes; Elaboração de Normas Acadêmicas para o curso; Fomento e/ou Consolidação de  
244 Projetos de Monitoria (melhoria de ensino e disciplinas); Melhorias na dinâmica de  
245 funcionamento dos laboratórios didáticos; Melhorias na infraestrutura de salas de aula e  
246 laboratórios; Melhorias nas práticas didático pedagógicas; Melhorias no processo de avaliação  
247 de disciplinas; Organização e Publicização de planos de ensino; Práticas de incentivo da  
248 participação e atuação docente; Publicização de material didático; Publicização do fluxo de  
249 reclamações da conduta docente; Revisão de PPC; Solicitação de cursos de formação continuada  
250 para docentes; e Transparência das ações das coordenações de curso. Classificação dos agentes:  
251 Os agentes (quem) responsáveis pela efetivação das demandas nas seguintes categorias:  
252 Biblioteca / Coordenação de curso; Coordenação de curso; Coordenação de curso / Coordenador  
253 de disciplina; Coordenação de curso / Direção de Centro / Prograd; Coordenação de curso /  
254 Prograd; Direção de Centro; Direção de Centro / Prograd; Direção de Centro / Prograd / PU /  
255 NTI; Docente; Prograd; Prograd/ NTI. Quantidade geral de indicações da categoria de demanda:  
256 124; Quantidade geral de apontamentos da categoria de agente: 124. Considerações finais:  
257 Foram definidas 22 categorias de demanda (o que) e 11 categorias de agente (quem); Dessa  
258 forma, o foco analítico escolhido se voltou preponderantemente para 2 “ W ”: o que (what) e  
259 quem (who); Com base na metodologia proposta, do ponto de vista da demanda, as categorias  
260 mais mencionadas foram: “Revisão de PPC”; “Divulgação e Reflexão dos Relatórios de  
261 Avaliação a Docentes e Discentes”; “Melhorias nas práticas didático pedagógicas”; e “Melhorias  
262 na infraestrutura de salas de aula e laboratórios”; Da perspectiva do agente, a categoria  
263 “Coordenação de curso” foi a mais citada, seguida por Prograd ” e “Direção de Centro”. Como  
264 consideração final, sugere se: o aproveitamento e análise conjunta, seja por coordenações de  
265 curso, Direções de centro ou Prograd, dos apontamentos elencados e organizados nas categorias  
266 propostas, a fim de auxiliar em reflexões e soluções coletivas para os problemas apresentados,  
267 assim como para viabilizar a consecução das ações desejadas; o acompanhamento, nos anos  
268 subsequentes, da evolução das demandas e problemas apresentados pelos cursos e Direções de  
269 Centro nos relatórios do ano base de 2019. Sobre as demandas indicadas à Prograd:  
270 Encaminhamentos: À Prograd contando todas as categorias em que é mencionada, a mais citada  
271 foi “Melhorias no processo de avaliação de disciplinas”, seguida de “Melhorias na infraestrutura  
272 de salas de aula e laboratórios”. Nesse sentido, apontamos: Adequação do relatório de avaliação  
273 de disciplinas: Incluir planilha de acompanhamento da execução das ações indicadas em ano  
274 anterior. Disponibilização (às coordenações e direções) de informações sobre: a distribuição de  
275 conceitos obtidos pelos discentes nas turmas de disciplinas avaliadas; Matrículas  
276 canceladas/excluídas nas turmas de disciplinas avaliadas. Encaminhar e discutir com os setores  
277 pertinentes os apontamentos relacionados a melhorias na infraestrutura (salas e laboratórios) e  
278 dinâmica de funcionamento dos laboratórios: Retomar “Relatório do Grupo de Trabalho sobre  
279 Problemas e Oportunidades de Melhoria na Infraestrutura Pedagógica da UFABC”, de novembro  
280 de 2018. A avaliar: Padronização da metodologia de análise das avaliações de disciplinas.  
281 Cronograma para elaboração dos relatórios de avaliação de disciplina - Ano base de 2020: Envio

282 dos relatórios para a Direção de Centro (cursos específicos) e para a Prograd (cursos de  
283 ingresso): até 29 de outubro de 2021; Envio do relatório da Direção de Centro à Prograd: Até 26  
284 de novembro de 2021; Apresentação do relatório final da Prograd na reunião da Comissão de  
285 Graduação: I sessão ordinária da CG de 2022. Todas as informações e documentos (formulário e  
286 planilha) estarão disponíveis em: <https://prograd.ufabc.edu.br/avaliacao-de-disciplinas>". Após a  
287 apresentação, professora Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões.  
288 Professora Michelle, acerca da padronização, concordou com a utilização da metodologia  
289 5W2H, mas discordou do formato de como fazer a avaliação, que varia de curso para curso, e em  
290 certas questões acarretaria problemas de gestão de pessoas. Professor Maurício, sobre o  
291 calendário proposto, alertou que a troca de coordenações de curso pode atrasar a elaboração dos  
292 relatórios. Professora Paula Mello elogiou a apresentação e o relatório, no sentido de orientar  
293 acerca dos encaminhamentos. Em relação à questão apresentada pela professora Michelle,  
294 lembrou que questões éticas oriundas da gestão de pessoas deveriam ficar a cargo das Direções  
295 de Centro. Opinou ser difícil indicar na planilha 5W2H quem seria responsável por determinadas  
296 ações e encaminhamentos. Alertou que a Direção de Centro não é responsável por questões de  
297 infraestrutura e questionou quem deveria ser indicado para essas questões. Professora Fernanda  
298 respondeu: 1) acerca do formato de como fazer a avaliação, concordou com a heterogeneidade e  
299 particularidades dos cursos e direções. Sugeriu que diferentes formatos fossem apresentados na  
300 CG, de forma a exemplificar e apresentar formas distintas, que possam ser adaptadas por outros  
301 cursos; 2) o calendário proposto para a próxima avaliação coincide com o período de troca de  
302 muitas coordenações de curso; a depender do volume e dificuldades apresentadas pelas  
303 coordenações, seria possível flexibilizar os prazos apresentados; 3) acerca de indicar 'quem'  
304 seria o responsável por certas ações, considerou realmente haver dificuldade em fazer tais  
305 indicações. Avaliou que essas questões se tornariam mais bem conhecidas e aprendidas com a  
306 experiência e com a prática ao longo dos processos de avaliação. Professor Marcos Pó elogiou o  
307 trabalho da Prograd nos avanços do processo de avaliação. Um ponto importante seriam os  
308 encaminhamentos dados, como os processos didático-pedagógicos. Frisou ser essencial elencar  
309 critérios mais claros de aspectos a receberem atenção pelas coordenações. Alertou que a  
310 padronização em essência do formato é importante. Sugeriu que a Prograd e as coordenações  
311 utilizassem os resultados das avaliações em processos de renovação de reconhecimento de curso.  
312 Professor Harki comentou que gostaria de dar autonomia às coordenações para criar o formato  
313 de como fazer a avaliação. Professor César apontou que docentes receberam avaliações de outros  
314 docentes, o que gerou constrangimentos e desgastes desnecessários. Sugeriu também que os  
315 docentes fossem mais bem orientados de como responder os formulários de avaliação.  
316 Professora Fernanda Cardoso respondeu que um módulo do SIGAA está sendo elaborado para  
317 filtrar e enviar individualmente as avaliações aos docentes. Professor Marcos Pó fez as seguintes  
318 sugestões: 1) disponibilizar momentos durante as sessões da CG para os cursos trazerem suas  
319 experiências, de forma a trocar e conhecer práticas diversas; 2) como guias para o relatório,  
320 estabelecer questões diretivas para a avaliação, como diferenças entre turmas do noturno e  
321 diurno sobre uma disciplina, de modo a compreender melhor por que certas disciplinas recebem  
322 frequentemente avaliações negativas. Tais questões diretivas direcionariam as coordenações de  
323 curso a refletirem mais eficientemente sobre os dados; 3) conectar as avaliações às coordenações  
324 de disciplinas, realizando 'oficinas de disciplinas', sobretudo para os cursos de ingresso, nos  
325 quais os coordenadores de disciplinas possuem papel muito importante. Professora Fernanda  
326 respondeu: 1) sugeriu incorporar no relatório necessidade de reflexão sobre quem são os atores  
327 ou agentes responsáveis pelas ações; 2) sobre o formato das avaliações, sugeriu que as  
328 coordenações de curso apresentem nas sessões de informes da CG suas experiências, de modo a  
329 auxiliar outros cursos; 3) apesar de não padronizar os formatos das avaliações, estabelecer

330 critérios mínimos, de modo a não prejudicar o objetivo e os resultados do processo de avaliação;  
331 4) sobre ao encaminhamento das avaliações diretamente aos docentes, retomou que está sendo  
332 desenvolvido um expediente de mala direta no SIGAA, cuja implantação está prevista para 2022;  
333 5) ressaltar a importância de os cursos utilizarem seus relatórios de autoavaliação nos processos  
334 de avaliação de cursos do MEC; 6) trazer nas próximas sessões da CG, com auxílio do professor  
335 Marcos Pó (o qual concordou em colaborar), questões para aperfeiçoar os formulários que os  
336 cursos preenchem e que compõem o relatório. Sem mais comentários ou sugestões, professora  
337 Fernanda Cardoso sugeriu que a proposta do Relatório Final de Avaliação de Disciplinas  
338 referentes a 2019 da Pró-Reitoria de Graduação, com as alterações e sugestões citadas  
339 incorporadas ao documento, fosse passada à Ordem do Dia. A sugestão foi aprovada por  
340 unanimidade. Em votação na Ordem do Dia, o documento foi aprovado por unanimidade. 2)  
341 Proposta de Revisão do PPC do curso de Bacharelado em Ciências Econômicas. Professor  
342 Gabriel, coordenador do curso, fez a seguinte apresentação sobre a proposta: “PPC/BCE – 2021:  
343 atualiza o PPC/BCE de 2017; faz as adequações necessárias tendo em vista: o projeto  
344 pedagógico do BC&H vigente a partir de 2020; as instruções do Projeto Pedagógico Institucional  
345 (PPI) de 2017 da UFABC e seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); a Resolução nº 7  
346 de 18 de dezembro de 2018 do Conselho Nacional de Educação (CNE); envolve a  
347 curricularização das atividades de extensão. Metodologia de trabalho: perfil e concepção do  
348 curso (perfil do curso, objetivos, perfil do egresso, horas/tamanho do curso) e organização  
349 curricular (conjunto de disciplinas obrigatórias, conjunto de disciplinas de opção limitada –  
350 ofertadas pelo BCE e ofertadas por demais cursos – e Extensão). Metodologia de trabalho:  
351 formação de GT’s: GTs por área: Finanças; História; HPE e Desenvolvimento; Macroeconomia;  
352 Microeconomia; Quantitativas; Elaboração de relatórios; Além do GT de “origem” os/as  
353 docentes participaram dos demais GTs que solicitaram. GT redação: O texto do PPC levou em  
354 consideração a avaliação do INEP. GT egressos. GT alunos. GT extensão: As propostas dos  
355 diferentes GTs foram apresentadas ao GT Estruturante em diferentes ocasiões ao longo do ano  
356 de 2020. GT Estruturante (coordenação ampliada + NDE): Relatórios do Projeto Fomento à  
357 Integralização do BCE; Relatórios do Enade. Plenária. O texto foi apreciado pela plenária em  
358 diferentes momentos. A sua versão final seguiu para avaliação da Biblioteca e PROGRAD, que  
359 emitiram pareceres técnicos. No início de 2021, o PPC foi retrabalhado pelos: GTs - GT  
360 estruturante - Plenária. Seguiu para as demais instâncias: CONCECS e agora CG (2) e  
361 futuramente Consepe (2). Resultados: Além de mudanças em alguns nomes, TPI (que  
362 ocasionaram mudança nos códigos das disciplinas), ementas, objetivos e bibliografias, as  
363 mudanças mais significativas envolveram 7 disciplinas e foram as seguintes: Finanças Públicas:  
364 além de alterações na bibliografia, passou a ser opção limitada (OL); Economia Internacional I:  
365 substituída pela nova disciplina Relações Comerciais e de Investimento Internacionais;  
366 Economia Internacional II: removida. Convalida com Relações Monetárias e Financeiras  
367 Internacionais; Economia Monetária: removida. Convalida com qualquer OL e Questões  
368 Metodológicas em Economia: passou a ser OL (Nova disciplina: Relações Monetárias e  
369 Financeiras Internacionais); Economia Brasileira Contemporânea III: passou a se chamar  
370 Economia Brasileira Contemporânea e se tornou OL; Finanças Corporativas: passou a ser OL.  
371 As modificações realizadas nas demais disciplinas estão indicadas em documento específico.  
372 Tempo mínimo e máximo para integralização: tempo mínimo de 4 anos e tempo máximo de 8  
373 anos; Estágio: não há estágio obrigatório; Este PPC (2021) define que integralizar o BCE exige o  
374 cumprimento de 272 créditos, ou 3.264 horas: Disciplinas Obrigatórias: 178; Disciplinas de  
375 Opção Limitada: 24; Disciplinas Livres: 14; Atividades de Síntese e Integração do  
376 Conhecimento: 28; Atividades de Extensão: 28; Total para o Bacharelado em Ciências  
377 Econômicas: 272 (Obs: talvez o n. de horas seja ajustado em virtude da possibilidade das



378 atividades de extensão estarem contidas em disciplinas). Extensão no BC&H + BCE totalizam  
379 10,3% da carga horária total do BCE, o que está em conformidade com a Resolução nº 7, de 18  
380 de dezembro de 2018 do CNE. O PPC-BCE 2021 contempla a norma do Projeto Pedagógico  
381 Institucional da UFABC: “De forma a dar o espaço adequado para as disciplinas de opção  
382 limitada e livres [...] as disciplinas obrigatórias de cada curso de formação específica, que  
383 concentram os conhecimentos fundamentais da carreira, não devem compor mais do que 75%  
384 dos créditos totais do curso já incluídas as disciplinas obrigatórias do Bacharelado  
385 Interdisciplinar. Todos os cursos de formação específica devem prever uma percentagem mínima  
386 de 5% dos créditos para disciplinas livres em seu Projeto Pedagógico”. O PPC BCE 2021  
387 também contempla as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências  
388 Econômicas, bacharelado – MEC - Conselho Nacional de Educação: Câmara de Educação  
389 Superior: Resolução nº. 4, de 13 de julho de 2007. Os conteúdos esperados e seus pesos relativos  
390 mínimos são contemplados pelo PPC BCE 2021: Formação Geral: 10%; Formação Teórico-  
391 Quantitativa: 20%; Formação Histórica: 10%; e Conteúdos Teórico-Práticos: 10%. Anuência da  
392 CG para as seguintes modificações: Formatação/diagramação; Atividades de extensão; Texto da  
393 assessoria de relações internacionais sobre disciplinas lecionadas em inglês”. Professora  
394 Fernanda Cardoso abriu espaço para comentários e sugestões. Professor Maurício alertou que,  
395 caso a regulamentação do MEC sobre o curso mude, o PPC teria de ser revisto novamente, além  
396 de outras mudanças de modo a atender possíveis normas da curricularização da extensão. Acerca  
397 da proposta, apontou, na pág. 45, o item ‘seminários realizados por docentes da UFABC e  
398 convidados’. Opinou que tal atividade não contaria como créditos de extensão para discentes,  
399 visto que eles precisam ser protagonistas nessas atividades. Professor Marcos Pó fez as seguintes  
400 observações: 1) a Prograd deveria orientar os cursos a fazerem comparação entre as matrizes  
401 curriculares, de modo a explicitar suas mudanças; 2) na pág. 11 e em outras páginas, sugeriu  
402 alterar o termo “grupo de discentes” do curso, pois muitos discentes transitam entre vários  
403 cursos; 3) na pág. 21, sobre os egressos, sugeriu acrescentar o setor público; 4) na tabela de  
404 síntese e integração, como disciplina de síntese e integração do BC&H, indicaram a disciplina  
405 Bases Epistemológicas da Ciência Moderna. Contudo, sua abordagem teórica é bem específica;  
406 5) na pág. 38, acerca de disciplinas sobre estudos éticos, não consta a disciplina Estudos Étnicos  
407 e Raciais, a qual é obrigatória do BC&H; 6) na área de sustentabilidade, não consta a disciplina  
408 Desenvolvimento e Sustentabilidade, obrigatória do BC&H; 7) na área de Direitos Humanos,  
409 sugeriu acrescentar a disciplina Estudos de Gênero. A representante discente Renata questionou:  
410 1) acerca da fusão de disciplinas Economia Internacional I e II e Economia Monetária, que iriam  
411 gerar duas outras disciplinas, perguntou se essas duas outras seriam de opção limitada; 2) e no  
412 caso de não serem de opção limitada, o que aconteceria com alunos que tenham cursado uma  
413 delas, para fins de integralização de curso. Professor Gabriel respondeu: 1) há expectativa de  
414 fazer ajustes pontuais no PPC, sem ter de passar por outras instâncias (acerca da curricularização  
415 da extensão e um texto da ARI sobre disciplinas ministradas em inglês); isso não comprometeria  
416 a revisão do PPC; 2) sobre seminários promovidos por docentes (como atividades de extensão),  
417 esses seriam organizados sendo os discentes protagonistas, com participação do público externo.  
418 Informou que mudará a redação para deixar essa questão mais clara; 2) informou que anotara as  
419 sugestões do professor Marcos e que iria avaliá-las; 3) sobre a fusão das disciplinas, três  
420 disciplinas obrigatórias deram origem a duas obrigatórias; a primeira (Economia Internacional I)  
421 convalida com uma ou outra dessas duas novas; a segunda (Economia Internacional II) convalida  
422 com a segunda nova, e a terceira (Economia Monetária) convalida com qualquer disciplina de  
423 opção limitada ofertada pelo BCE. Professor Fábio informou que o curso está atento para que a  
424 revisão do PPC não causasse ônus aos discentes do PPC anterior. A representante dos técnicos  
425 administrativos Deonete comentou: 1) na pág. 75, a disciplina Economia de Empresas não

426 apresenta convalidações; 2) na pág. 83, a disciplina Desigualdades Regionais e Formação Sócio-  
427 espacial do Brasil é apresentada como Opção Limitada. Na matriz 2017, consta seu código  
428 antigo, porém na matriz atual consta o código atual, que é o correto; sugeriu colocar o código  
429 correto também na matriz de 2017, para evitar que o sistema a interprete como disciplina de  
430 categoria livre. Levantou outras dúvidas sobre convalidação de disciplinas. Professor Maurício  
431 sugeriu verificar a legalidade das modificações a serem feitas posteriormente à aprovação desta  
432 versão do PPC. Professora Fernanda esclareceu que a versão aprovada no ConsEPE será a  
433 vigente, com seu formato e conteúdo. Mudar após isso ensejaria nova revisão do PPC. Se as  
434 questões indefinidas citadas forem incorporadas antes da aprovação no ConsEPE, poderiam ser  
435 integradas no texto atual do projeto pedagógico. Professor Gabriel redarguiu: 1) sobre a  
436 disciplina Economia de Empresas, explicou que tal poderia ser convalidada por qualquer  
437 disciplina de Opção Limitada ofertada pelo curso; 2) sobre a disciplina Desigualdade Regionais,  
438 informou que adotaria o código correto. Professora Fernanda sugeriu reunião entre a  
439 coordenação do BCE, a servidora Deonete e servidora do DSSI, responsável pela inserção das  
440 siglas no sistema, para acertar demais ajustes nas convalidações e na Tabela de Transição entre  
441 Matrizes Curriculares (TTMC). Professor Gabriel e a representante dos técnicos administrativos  
442 Deonete concordaram com esse encaminhamento. Professora Raquel sugeriu: 1) sobre  
443 curricularização da extensão, pensar nos componentes curriculares em que créditos da extensão  
444 seriam enquadrados; 2) sobre a lista de disciplinas de opção limitada, colocar como documento  
445 apartado, para que mudanças futuras não acarretem revisão de PPC. Professor Fábio respondeu  
446 que iria avaliar as sugestões da professora Raquel. Sem mais comentários ou sugestões,  
447 professora Fernanda encaminhou o item para a Ordem do Dia, com alterações na proposta.  
448 Findos os itens de pauta, professora Fernanda Cardoso encerrou a sessão às dezessete horas e  
449 trinta e dois minutos, cuja ata foi lavrada por mim, Marcelo Sartori Ferreira, Secretário  
450 Executivo, e aprovada pela professora Fernanda Graziella Cardoso, Presidente, e pelos demais  
451 membros presentes à sessão. -----

FERNANDA GRAZIELLA CARDOSO  
Presidente

WESLEY GÓIS  
Vice-presidente

MARCELO SARTORI FERREIRA  
Secretário Executivo